Cidade de Agudos

Director: LUIZ SCIMINI — Redactor: JOÃO A. DA SILVEIRA

ANNO I || S. PAULO || Agudos, 7 de Agosto de 1932 || BRASIL || NUM. 2

BANDEIRANTES, AVANTE!

GUEDES DE SOUZA

De que São Paulo se poz em armas por uma causa que só é sua porque é de todos os brasileiros, só poderá duvidar quem não tem ouvidos para ouvir ou quem esteja com o seu senso obliterado. Uma das primeiras declarações feitas, depois que rebentou o actual movimento, foi que elle se levantara pela constitucionalização do paiz. Era disto que vinha cogitando e por isto se batia incessantemente pela quase unanimidade de sua imprensa. Para este fim entrara em colligação com o Rio Grande do Sul e Minas quase em peso. Não é preciso ter olhos de lynce nem argucia de Salomão para se compreender isto claramente.

Não deixa porisso de ser estranha a posição dos seus alliados, que lhe garantiram fidelidade em qualquer emergencia. E mais estranho ainda é a dos que contra elle pegaram em armas, depois de o atirarem no fogo da revolução.

O que agora aconteceu ao nosso Estado é, «mutatis mutandis», o que se verifica na vida diaria. Amigos só podemos contar com elles, em via de regra, quando a boa fortuna nos acompanha. Nos momentos em que mais necessitamos delles é que com elles menos podemos contar. E' velho o costume e a nossa velleidade consiste apenas em não termos sabido aproveitar devidamente as lições praticas da vida diaria.

São Paulo tem sido o martyr, o bode espiatorio dos mandões do Brasil, os quaes parecem se comprazer no seu supremo sacrificio. Depois de sangra-lo em sua vida economica, importa tambem vasar o precioso sangue da melhor da sua mocidade.

E muitos destes que hoje se constituiram seus algozes são dos que menos o deviam fazer. Citemos apenas um exemplo — o proprio sr. Getulio Vargas. Lembre-se s. exc. como foi recebido na campanha presidencial e a quanto sacrificio submetteu os partidos que então se chocavam. Lembre-se igualmente como foram recebidas na Capital as tropas revolucionarias. Não lhe esqueça que este estado forneceu, para os cofres federaes, nestes quase dois annos aziagos, de aprehensões e incertezas, cerca de UM MILHÃO DE CONTOS DE RÉIS, em recompensa de um regimen militarista odioso e da privação dos seus direitos estorquidos.

Seremos porém justo reconhecendo que a s. exc. cabe diminuta responsabilidade deste estado de coisas que nos sobreveio, porque quem na realidade tem governado o paiz, neste tenebroso interregno, têm sido outras cabeças que não a sua.

Seja-nos preciosa a lição. São Paulo se salvará porque não lhe faltam homens, nem recursos, nem energia. Quem rasgou os sertões alargando os limites do Brasil, póde bem se manter em seu territorio; quem contribue mais do que todos os outros estados reunidos, terá recursos para manter a si proprio por largo tempo; quem tem vivido para todos, póde certamente viver só para si.

O glorioso Estado bandeirante está com a sua honra empenhada. Não ha pois retroceder. Chega de escravidão!

Para a frente sempre! «Independencia ou morte»!

AUDIÇÃO MUSICAL DA SENHORITA ANNITA NAPOLEONE

Em beneficio das familias dos reservistas e voluntarios que partiram para o campo da luta, a gentil senhorita Annita Napoleone, dilecta filha do sr. Arcangelo Napoleone e discipula do distincto maestro Zeferino Bartolomazi, levou a effeito no dia 3 do corrente, no Theatro S. Paulo, uma bella audição musical que obedeceu ao seguinte programma:

PARTE I

Hymno Nacional — J. da Silva
Aurora — marcha — Z. Bartolomazi
Horas tristes — nocturno — G. Metallo
Lago di Como — nocturno — G. Galos
Sonata em fa — A. Mozart

PARTE II

Hymno da Independencia — D. Pedro I
Serenata Arabe — P. Frontini
Chanson Russe — S. Smith
Guarany — phantasia — C. Gomes
Agudos — marcha — Z. Bartolomazi
Hymno Nacional — J. da Silva

Antes de iniciar-se a audição, o sr. professor José Cardoso, fiscal da nossa Escola Normal, apresentou as escusas do rvdmo. Conego João Baptista de Aquino, o orador da solemnidade, que deixou de comparecer por motivo de doença. O distincto educador, em seguida, num bello discurso explica os fins altamente nobres daquelle festival e, com palavras repassadas de patriotismo, tece um hymno de gloria aos martyres da nossa liberdade e o dignificante movimento civico que S. Paulo abraça neste momento em pról da libertação do Brasil das garras da Dictadura.

A seguir, uma gentil creança, alumna da Escola Complementar disse bellos versos de Olavo Bilac.

Com o concurso do orpheon do Grupo Escolar, gentilmente cedido pelo seu director sr. Antonio Godoy Moreira Junior, foram executados os hymnos Nacional e da Independencia.

Na execução das duas composições do maestro Zeferino Bartolomazi, «Aurora» e «Agudos», a quatro mãos, prestou o seu concurso a senhorinha Maria Napoleone, tambem discipula daquelle maestro.

Terminando estas ligeiras notas, não podemos deixar de felicitar effusivamente a senhorita Annita Napoleone, pela maneira brilhante com que se houve.

—Segundo communicação que tivemos, a renda liquida deste festival foi de 205$000, importancia essa que já foi entregue ao rvdmo. Conego João Baptista de Aquino.

A MADRUGADA

(Inedito)

Esvai-se a pouco e pouco a sombra escura.
Os gallos dobram. Sopra leve brisa
Que encrespa levemente a face lisa
Ao lago e agita o crivo de verdura.

Ha perfumes, ha cantos, ha doçura
Em toda parte. O corrego deslisa
Cantarolando. A luz tudo amenisa.
A Natureza ri-se com ternura.

Mugem os mansos bois, zumbem abelhas.
Flores purpureas, brancas e vermelhas
Têm perfume, têm gala e têm poesia.

Todos: crianças, homens e mulheres
Solicitos, procuram seus misteres.
São horas do trabalho — surge o dia!

São Paulo, 5 – 4 – 929.

GUEDES DE SOUZA

MISSA DE 7.° DIA

Foi celebrada quarta-feira passada, em nossa Igreja Matriz, ás 9 horas da manhã, a missa de 7.° dia, por alma da exma. sra. d. Henriqueta Cirio de Carvalho, pranteada esposa do sr. Ezechias de Oliveira Carvalho.

Além da familia da extincta, grande foi o numero de pessôas que compareceu ao piedoso acto, prestando assim uma sincera homenagem áquella que em vida foi um modelo de virtudes e abnegações.

Factores Essenciaes

As guerras nem sempre se vencem apenas com a força material. Esta, como facilmente se depreende, é mais de meio caminho andado, é quasi tudo; mas não é tudo. Para o triumpho, concorre tambem o factor moral — e não como elemento desprezivel.

Despreoccupado, entregue de todo ao seu intenso labor, de cujos frutos sempre dependeu, em não pequena parte, a collectividade nacional, S. Paulo jamais cogitou, ainda que longinquamente, da hypothese sombria de ver-se envolvido numa aventura bellica. Eis, porém, que a hypothese se verifica. E, verificada a hypothese, S. Paulo fez aquillo que lhe cumpria fazer: encarou virilmente a situação, tratando de enfrentar virilmente os acontecimentos. Improvisou, como temos visto, o seu apparelhamento militar. E a experiencia, nestes vinte e quatro dias de luta, não é de molde, positivamente, a nos desapontar ou desencorajar. Pelo contrario: se fomos obrigados a improvisar, temos consciencia de que não nos perdemos nem nos consumimos no desconsolo de um esforço inutil. As forças que S. Paulo organizou e armou em nome da Lei têm sido bastantes, já em numero, já em valor, para medir-se — e medir-se com vantagem — com todas as tropas do Brasil, que são as que a ditadura atirou contra S. Paulo, na sua desesperada e criminosa ansia de exterminio.

Assim, não é exaggero affirmar-se que S. Paulo dispõe, já nesta altura, de apreciavel, respeitabilissima força material. E se força material não lhe falta, a força moral certamente lhe sobeja. Emquanto os reprobos do outubrismo, reagindo apenas por instincto de conservação, não titubeiam em transformar o Brasil, por effeito de um exgotamento inevitavel, num Sahara incommensuravel, a despertar a piedade de Deus e dos homens, S. Paulo, unido unicamente a Mato Grosso pelo flanco, luta em quasi todas as fronteiras, numa arrancada herculea, para partilhar com o Brasil, na hora da victoria, as bonanças do regime legal.

Munido dessa dupla armadura, S. Paulo não poderá em caso algum, fraquejar, e menos ainda perecer, em caso algum, sejam quaes forem as alternativas do prelio desigual. A ditadura, fazendo-nos retrogradar um seculo. mostra-se resolvida a jogar a sorte do paiz, na hedionda insania de uma guerra civil. Reincarnação mofina e sinistra de Rosas, o papa outubrista sobrepaira insensivel á dôr, ao luto e ás desgraças de 40 milhões de brasileiros. S. Paulo, entretanto, forte do amparo das armas e mais forte ainda do amparo da Lei, ha de abater o dragão.

OCTAVIO DE LIMA E CASTRO

Querendo gastar pouco e adquirir muita coisa, procure a «CASA BARATEIRA».

Rectificação

O sr. Isauro Salles Dias nos pediu para rectificar a noticia sobre voluntarios que seguiram desta cidade, na parte que refere a seu filho Carlos Quadros Salles, que está no exercito ha tempos, sendo já official e não sendo, por conseguinte, voluntario.

Lido este jornal, remetta-o aos soldados agudenses da Constituição.

Economia na certa

SÓ FAZ QUEM COMPRA NA

Casa Barateira

Tecidos de todas as qualidades, das melhores fabricas do Rio e S. Paulo

Camas typo Patente de casal e de solteiro

SALLES JOSE'

R. 7 de Setembro, 61 - Agudos

Manobras Derrotistas

Communicado do S. E. O., a cargo da Liga de Defesa Paulista

Todo boato é nocivo e póde ser considerado como manifestação directa ou indirecta, voluntaria ou inconsciente, de derrotismo.

Uma das formas malignas que reveste a perfidia dos adversarios é a propagação de boatos satisfactorios, de proporções excessivas, que actuam pela reacção que provocam no animo dos que lhe deram credito, quando verificam a sua improcedencia.

Contra essa manobra do derrotismo insidioso, a soldo dos nossos inimigos. e da qual já temos tido varios exemplos, como ainda hontem se verificou em extensa escala, é preciso tomar providencias energicas e exercer uma repressão violenta, não só contra os originadores das noticias falsas, como contra aquelles que dellas se utilisam para pequenos proventos materiaes immediatos.

Não basta a acção das autoridades, que por certo não deixará de se fazer sentir. E' necessario que com ellas o proprio povo coopere, coadjuvando-as.

Como medida acautelatoria e preventiva, accordamos novamente a applicação de uma das «regras de sensatez» que, ha tempos, este serviço publicou:

«Exigir sempre de quem lhe dá uma noticia, que prove a sua authenticidade e, no caso delle não poder fazel-o, desmascarar o boateiro».

Esta regra deve ser applicada tanto em relação ás más noticias, quanto com respeito ás que forem excessivamente opportunistas.

Se todos seguirem essa recommendação, serão evitadas as desilusões de que hontem fomos testemunhas.

São Paulo, 4 — 7 — 932.

O Pão de Guerra

De conformidade com o decreto estadoal n.º 5.612 e additivos reguladores das penalidades, a Commissão do "Pão de Guerra" reuniu em sua séde, os representantes dos Moinhos e o presidente e demais membros da directoria da Associação dos Proprietarios de Padarias de S. Paulo, ficando assentados as seguintes medidas que já entraram em vigor, em todo o Estado:

a) — moinhos somente poderão fabricar a farinha com o RENDIMENTO MINIMO DE 80 %, cujo preço fica fixado em 32$500 a sacca;

b) — a essa farinha será addicionada a porcentagem de 10 por cento de fubá de primeira, á razão de $360 por kilo, mercadoria que será igual e obrigatoriamente fornecida pelos proprios moinhos;

c) — os padeiros ficam obrigados a proceder á liga de uma parte de fubá, para dez partes de farinha, para o fabrico do pão cujos preços ficam assim fixados: pão denominado «italiano», kilo, $800; pão typo «francez», ou «suisso» kilo, 1$200;

d) — os padeiros que já possuirem «stock» de farinha do typo antigo, isto é, farinha de melhor qualidade são obrigados a addicionar 15% de fubá para o fabrico do pão.

A commissão verificou que o «stock» existente será sufficiente para o consumo normal de seis mezes, em todo o Estado de S. Paulo.

Usando de poderes absolutamente discricionarios, a Commissão agirá, com o maximo rigor, contra os infractores das resoluções expostas acima, processando, segundo a gravidade da infracção, até ao fechamento do estabelecimento, sem recurso algum para os poderes publicos.

ESPORTES

FUTEBOL

Gymnasio F. Clube vs. E. C. Noroeste

Conforme estava marcado, realisou-se domingo passado, na visinha cidade de Baurú, o encontro entre os quadros principaes do «Gymnasio Futebol Clube» local, e o «Esporte Clube Noroeste», daquella localidade.

A peleja que foi interessante, terminou com a victoria dos nossos pela contagem de 2 a 1.

O resultado desse jogo reverteu em beneficio da Cruz Vermelha de Baurú, associação que vem prestando assignalados serviços á causa paulista.

Chevrolet F. C. vs. Juvenil Rio Branco

Na mesma cidade, defrontaram-se tambem, domingo ultimo, os rapazes componentes do «Chevrolet F. Clube» local, e o correspondente do «Juvenil Rio Branco».

Nesse embate sahiram victoriosos os bauruenses por 2 a 0.

PROROGAÇÃO DE PRAZO

O sr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Fazenda, resolveu, por acto de 1.º do corrente, prorogar, por mais um mez, o prazo concedido a todos os devedores de impostos, taxas e divifiscaes de qualquer natureza, em atrazo até 31 de Julho ultimo, para liquidação dos seus debitos, inclusive os ajuizados, sem as multas nem os accrescimos pertencentes á Fazenda.

Querendo gastar pouco e adquirir muita coisa, procure a «CASA BARATEIRA».

Bocayuva

O Departamento de Administração Municipal, indeferiu o recurso do sr. Paschoal Carmo, de Bocayuva sobre pagamento, á vista de parecer.

Typographia Scimini

Executa-se com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

Impressos simples e de luxo, a duas ou mais cores

Arte — Perfeição — Rapidez

R. 7 de Setembro - AGUDOS

ASSIGNATURAS:
ANNO . . . . . 12$000
SEMESTRE . . . . . 7$000
Numero avulso $300

CIDADE DE AGUDOS

PUBLICAÇÕES:
Secção Livre, linha . . . $300
Editaes, linha $300
Pagamento adeantado

O quinhão de Agudos na arrancada da gloria

VARIAS NOTICIAS

Gurda nocturna

O serviço de policiamento nocturno da cidade continua sendo feito por pessôas que a isso se prestaram, nada deixando a desejar.

Requisições

Foram requisitados pelo M. M. D. C., por intermedio de seus representantes nesta zona, 10 caminhões, pertencentes aos srs. commendadar Antonio José Leite (2), Theotonio Pires de Aguirra, d. Maria Leite da Cunha, Kahoru Kaminagakura, Ettore De Conti, Odon Pessôa de Albuquerque, Ignacio Rondina, Salvador Remoli e Fausto Leite Guimarães.

Rectificação

Não regressou, como informamos, de S. Paulo, o sr. dr. Alfredo Penna, que se incorporara ao batalhão Fernão Salles, aquartelado no Clube Commercial, conforme carta que dirigiu ao redactor desta folha, tendo sido agora nomeado, com as honras de major, delegado technico de Soccorro, cidade situada na divisa com Minas e servida pela Mogyana.

Captura

Foram presos em Pederneiras diversos motoristas que fugiram, com munições roubadas, do acampamento de Ourinhos, tendo passado por esta cidade com destino ao ponto de partida, acompanhados por uma escolta. Com os mesmos seguiu, como voluntario, Virgilio Silva, que anteriormente se apresentara em São Paulo, não tendo sido acceito.

Munições

Aquelles que tenham em seu poder pentes de balas como recordação da revolta de 1924 ou outra especie de armamentos, estão convidados pelo commando geral das forças constitucionalistas, a entregal-os ás autoridades.

A' Delegacia de Policia desta cidade fizeram entrega de balas, hontem, os seguintes senhores:

Guido e Elisio Corradi 3 pentes e 1 bala;

Ernani Valsesia, 13 balas;

Alberto Caldieri, 5 balas;

Ulderico Paschoal, 7 balas;

João Scimini, 4 balas;

Homero de Oliveira Lima, 14 balas;

João Lima, 1 bala;

Cyro Benincasa, 1 bala;

Antonio Marabezzi, 3 pentes.

Capacetes de Aço

Aos voluntarios de Agudos, o sr. commendador Antonio José Leite offereceu os capacetes de aço de que os mesmos necessitam.

Donativos

O sr. Salles José, conceituado negociante nesta praça e um dos membros de mais relevancia da colonia syria local, entregou á Prefeitura os seguintes donativos, para as forças constitucionalistas: 60 kilos de assucar, 60 kilos de arroz, 1 sacco de farinha Budha, 60 kilos de feijão, 1 sacco de farinha de mandioca e 60 kilos de sal fino.

—Tambem o sr. Zendim Mahmod, successor do sr. João de Paulo, offereceu 2 saccos de feijão, 1 sacco de farinha de mandioca, 15 kilos de macarrão e 20 kilos de sal fino.

Dá assim prova, essa colonia, de que não é só com as armas que os extrangeiros podem cooperar para a victoria da causa santa defendida pelos paulistas.

—Foram feitos ainda mais os seguintes donativos:

Cel. Juvenal Galeno de Souza Vianna, 4 bois e João de Paulo, 1 sacco com 5 kilos de bolachas.

50.000.000 de litros de alcool motor

Segundo refere o «Diario da Noite», dentro de pouco tempo espera o Serviço de Combustivel, ter promptos 50 milhões de litros de alcool motor fabricados e promptos para o consumo de mistura á gazolina, em partes iguaes, porcentagem essa que dá o mesmo rendimento em força que a gazolina pura, custa mais barato e não exige a menor modificação nos motores dos automoveis.

A venda desse alcool motor, far-se-á compulsoriamente em bombas installadas na capital pelos proprios usineiros e no interior.

Agudos tambem vae contribuir para a acquisição de capacetes de aço

Por iniciativa do sr. Cornelio Brantes Filho, digno Collector das Rendas Federaes nesta cidade, acaba de ser aberta uma subscripção publica para a acquisição de capacetes de aço destinados aos heroicos soldados constitucionalistas.

A população de Agudos recebeu com a maior sympathia essa lembrança, e, assim é que, segundo informações que obtivemos, grande é o numero de pessôas que adheriram com a melhor bôa vontade áquella iniciativa altamente patriotica, sendo já apreciavel a importancia subscripta.

No proximo numero daremos noticia mais circumstanciada.

Vida Social

Nascimentos

Com o nascimento de seu primogenito que recebeu o nome de Fayes, está em festa desde o dia 27 de Julho p. passado, o lar do sr. Abdo Abud e de sua exma. esposa d. Nacibe Rizek.

—O sr. Pedro Homem de Góes e sua exma. sra. d. Almerinda de Góes, têm o seu lar enriquecido com o advento de mais um robusto pequerrucho, occorrido a 30 do p. findo.

Felicitando os venturosos progenitores, auguramos aos recem-nascidos um roseo porvir.

Hospedes e Viajantes

Esteve na cidade durante a semana finda o sr. Gilberto Lago, agente fiscal do imposto de consumo, residente em S. Carlos. S. s. aqui viera para assistir aos funeraes da exma. sra. d. Henriqueta Cirio de Carvalho.

—Regressaram de S. Paulo, os srs. Benedicto Araujo, gerente da Algodoeira Paulista Ltda., desta cidade e o sr. Manoel do Livramento Doca, nosso collega de imprensa.

—Para Vera Cruz, em visita a pessôas de sua familia, seguiu o nosso prezado amigo sr. Luiz Gonzaga Falcão.

—Para Ourinhos, onde foram assumir respectivamente a gerencia e contadoria do Banco Commercial daquella cidade, seguiram os srs. João de Campos Aguiar e Virginio Napoleone.

—Estiveram na cidade hospedados no «Agudos Hotel», os srs. J. Felix Teixeira, Carlos Frogotto, José Augusto Fragoso e José Lori; no «Hotel Venturini», os srs. cap. Manoel Cavalcanti, Lazaro Corrêa, José de Campos Porto, Paulo Silva, José Telles e senhora e Joaquim M. da Costa.

UM GRANDE MELHORAMENTO

Attendendo o pedido feito pela Prefeitura local, a Companhia Paulista de Estradas de Ferro está reconstruindo o aterro, que liga a cidade á sua estação, o qual será revestido de cascalho.

E' um melhoramento que de ha muito se fazia necessario, esse cuja realisação temos o praser de noticiar.

Querendo gastar pouco e adquirir muita coisa, procure a «CASA BARATEIRA».

Instrução Publica

Por ter obtido mais dois mezes de licença d. Yolande de Castro Falcão, do grupo de Boreby, foi nomeada para substituil-a, d. Irma de Oliveira Garret.

Diversões

Theatro São Paulo

Com a apresentação do bellissimo film da First National Pictures, «Fraqueza de Mulher», interpretado por Doroty Makail, haverá hoje, ás 3 horas da tarde uma rica matinée.

A' noite, em duas sessões, está annunciada a linda producção synchronisada e fallada da famosa Columbia Pictures «Marido e nada mais». Esta cinta que é um verdadeiro primor, é estrellada por Sally O'Neil e Molly O'Dail.

Terça-feira, continuação do apreciado film em series fallado e synchronisado, «O Segredo dos diamantes.

Por estes dias, o extraordinario trabalho da Nero-Films, «Guerra, flagello de Deus»

Circo de Touros

Hoje, ás 4 horas da tarde, o «Circo de Touros Paulista», proporcionará aos apreciadores da perigosa arte tauromachica, mais um explendido espectaculo.